**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

Em R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		LPA	TOTAL EXERCÍCIO CORRENTE
		CAPITAL	REAVALIAÇÃO	RESERVA LEGAL	RESERVA PARA EXPANSÃO		
Saldo em 31.12.2005	31.683	170	1.228	1.091	8.623	5.531	48.326
Reversões de Reservas					(1.720)	1.720	-
Dividendos Intermediários						(1.484)	(1.484)
Aumento de Capital	5.531					(5.531)	-
Outros Eventos:							
-Realiz.Res.Reavaliação			(107)			107	-
-Reserva de Capital		36					36
Lucro Líquido do Período						9.793	9.793
Destinações:							
-Reservas				495		(495)	-
-Dividendos						(913)	(913)
Saldo em 31.12.2006	37.214	206	1.121	1.586	6.903	8.728	55.758
Mutações do Período	5.531	36	(107)	495	(1.720)	3.197	7.432

Saldo em 31.12.2006	37.214	206	1.121	1.586	6.903	8.728	55.758
Reversões de Reservas					(6.903)	6.903	-
Dividendos Intermediários						(1.562)	(1.562)
Aumento de Capital	8.728					(8.728)	-
Outros Eventos:							
-Realiz.Res.Reavaliação			(107)			107	-
-Reserva de Capital		54					54
Lucro Líquido do Período						14.213	14.213
Destinações:							
-Reservas				716		(716)	-
-Dividendos						(1.941)	(1.941)
Saldo em 31.12.2007	45.941	260	1.014	2.303	-	17.003	66.521
Mutações do Período	8.728	54	(107)	716	(6.903)	8.275	10.764

Saldo em 30.06.2007	45.941	260	1.067	1.586	6.903	6.507	62.264
Reversões de Reservas					(6.903)	6.903	-
Dividendos Intermediários						(1.562)	(1.562)
Outros Eventos:							
-Realiz.Res.Reavaliação			(54)			54	-
Lucro Líquido do Período						7.760	7.760
Destinações:							
-Reservas				716		(716)	-
-Dividendos						(1.941)	(1.941)
Saldo em 31.12.2007	45.941	260	1.014	2.303	-	17.003	66.521
Mutações do Período	-	-	(54)	716	(6.903)	10.497	4.257

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

Em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2º Sem 07	2007	2006
A-ORIGEM DOS RECURSOS	16.587	36.853	81.699
Lucro do Período	7.760	14.213	9.793
Ajustes do Período	514	783	827
Depreciações e Amortizações	408	807	810
Reforço/(reversão) Provisão p/Perda Invest.p/Inc.Fisc	(81)	(81)	0
Reforço/(reversão) Provisão p/Perda Outros Investim.	0	0	2
Reforço/(reversão) Provisão p/Desv.Outros Val.e	(20)	(681)	0
Baixa de Outros Valores e Bens	20	546	0
Baixa de Investimentos	81	81	0
Baixa de Imobilizado	106	111	15
Recursos de Terceiros	8.313	21.857	71.079
Aumento dos Subgrupos do Passivo	418	21.704	12.584
Depósitos	0	18.299	9.195
Obrigações por Operações Compromissadas	187	0	0
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	0	704
Outras Obrigações	231	3.405	2.685
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	7.892	2	58.495
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.172	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	0	0	58.494
Operações de Crédito	1.720	0	0
Outros Valores e Bens	0	2	1
Alienação de Bens e Investimentos	3	151	0
Bens Não de Uso Próprio	3	151	0
B-APLICAÇÃO DOS RECURSOS	15.554	34.312	80.594
Dividendos e Bonificações Propostos	3.503	3.503	2.397
Inversões em	289	473	1.517
Bens Não de Uso Próprio	0	13	0
Imobilizado de Uso	289	460	1.517
Aplicações no Diferido	0	0	54
Aumento dos Subgrupos do Ativo	4.122	28.308	49.322
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	1.879	22.846
Títulos e Valores Mobiliários	2.634	5.358	0
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.275	2.374	1.183
Operações de Crédito	0	17.930	22.006
Outros Créditos	202	767	3.287
Outros Valores e Bens	11	0	0
Redução dos Subgrupos do Passivo	7.640	2.028	27.304
Depósitos	5.530	0	0
Obrigações por Operações Compromissadas	0	537	25.749
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.886	1.011	0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	224	480	1.555
AUMENTO/REDUÇÃO DISPONIBILIDADES (A-B)	1.033	2.541	1.105
MODIFIC. POS. FINANCEIRA: Disponibilidades	1.033	2.541	1.105
Início do Período	6.833	5.325	4.221
Fim do Período	7.866	7.866	5.326

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco do Estado do Piauí S.A. – BEP é uma instituição financeira múltipla, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, de capital aberto. Em 1º. de março de 2000 o BEP teve o seu controle acionário transferido à União, com fundamento na então Medida Provisória nº. 1.983-47, de 10 de fevereiro de 2000, e em cumprimento ao contrato de financiamento firmado entre a União e o Governo do Estado do Piauí, em 26 de fevereiro de 1999, aprovado pelo Senado Federal através da Resolução nº 17, de 11 de junho de 1999.

1.1. PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO DO BEP

O Banco do Estado do Piauí S.A. – BEP foi incluído no Programa Nacional de Desestatização - PND, por meio do Decreto Federal nº. 3.656, de 7 de novembro de 2000, em decorrência da transferência do seu controle acionário, do Estado do Piauí para a União, no dia 1º. de março de 2000, sob o manto do Programa de Redução da Presença do Setor Público Estadual na Atividade Financeira Bancária – PROES.

O processo de desestatização deu origem a diversas medidas, que foram adotadas, ao longo do tempo, pela Instituição, pela União, pelo Estado do Piauí e pelo Banco Central do Brasil, destacadamente, com o objetivo de concluir, por meio de leilão público, a transferência do controle acionário do Banco para o setor privado. Durante o exercício de 2007, contudo, não há realce a fazer em nível do mencionado processo de privatização.

No entanto, é oportuno destacar que, no dia 13 de novembro de 2007, juntamente com a União, o Estado do Piauí, o Banco Central do Brasil, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, o BEP celebrou o Terceiro Termo Aditivo de Rerratificação ao Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações sob Condição, firmado em 26 de fevereiro de 1999, entre a União e o Estado do Piauí, fato este que deu início ao processo de incorporação do BEP ao Banco do Brasil, em cumprimento à decisão tomada pela União e pelo Estado do Piauí.

As medidas nessa direção, que contemplam inicialmente, a aprovação pelo Senado Federal daquela formalização e a retirada do BEP, por decreto federal, do PND, estão próximas de serem concretizadas e o prazo estimado para conclusão de todo o processo de incorporação é de até doze meses, a partir da data de assinatura do referido Terceiro Termo Aditivo.

Faz-se necessário registrar, que foi emitido, em 06.09.07, comunicado de Fato Relevante ao Mercado, em conjunto com o Banco do Brasil, informando que a Secretaria do Tesouro Nacional estava desenvolvendo estudos com a Secretaria da Fazenda do Governo do Estado do Piauí, objetivando a incorporação do BEP pelo Banco do Brasil S.A

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária brasileira, bem como de acordo com as instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, levando-se em consideração, quando aplicáveis, as disposições da legislação tributária.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. Apuração de Resultados**

A apuração é procedida de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e de longo prazo são apropriados "pro-rata-die";
- as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto pela Constituição, e os respectivos encargos, são provisionados segundo o regime de competência;
- consideram-se os efeitos de ajustes de ativos e passivos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicáveis.

3.2. Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

- são apresentados pelos valores de realização, deduzidos das respectivas rendas a apropriar e incorporados os rendimentos auferidos;
- a provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

3.3. Permanente

Demonstrado pelo custo de aquisição atualizado até 31 de dezembro de 1995, observando o seguinte:

- os investimentos estão retificados por provisão para perda;
- os imóveis de uso estão acrescidos do valor da reavaliação;
- o imobilizado está retificado pela depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Móveis e Equipamentos de Uso	10%
Imóveis de Uso – Edificações	4%
Sistema de Comunicação	10%
Sistema de Segurança	10%
Sistema de Transporte	20%
Sistema de Processamento de Dados	20%